

**LIVRO DE
COMUNICAÇÕES**



I JORNADAS INTERNACIONAIS DE AVICULTURA



4 e 5 de Maio de 2017

UTAD | Vila Real | Portugal

Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica

Avicultura em debate na UTAD

Estas primeiras jornadas internacionais reúnem diversos especialistas da área.

Realizam-se nos próximos dias 4 e 5 de Maio na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), no Auditório de Ciências Agrárias, as I Jornadas Internacionais de Avicultura, numa organização da Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica com a colaboração do Departamento de Zootecnia da UTAD.

O programa conta com 18 palestrantes convidados, nacionais e internacionais e uma Mesa Redonda com os maiores produtores nacionais de frango e de ovos, Grupo Lusiaves, Grupo Valouro, Grupo CAC e Grupo Zêzero. Estão inscritos 300 congressistas portugueses e estrangeiros.

A estrutura produtiva da avicultura nacional assenta basicamente em modelos de organização verticalizada, desde o aviário de reprodução e o centro de incubação, passando depois pelos aviários de multiplicação e engorda, as unidades de abate de aves ou o centro de classificação de ovos, até às respetivas indústrias transformadoras de carne de aves e de ovoprodutos.

Segundo a organização, “na atualidade, a produção bruta total de carne de aves em Portugal atingiu volumes próximos das 352 mil toneladas anuais e 135 mil toneladas de ovos, de consumo e incubação. São quantidades muito significativas, que apresentam trajetórias de crescimento das produções, suficientes para abastecer o mercado nacional e satisfazer a procura interna. Neste particular, o país é autossuficiente em carne de frango e ovos de consumo, encontrando-se inclusivamente a exportação destes produtos em franco desenvolvimento”.

O setor da avicultura, produção primária e indústria, emprega mais de 25 mil trabalhadores diretos e o volume de negócios

anual, estimado, com base nos dados das empresas associadas, “já deve ter ultrapassado os 1.000 milhões de euros”.

A dinâmica setorial de crescimento e desenvolvimento “tem contribuído para alavancar outras atividades económicas da agricultura, indústria e comércio, incluindo, a produção de cereais (a avicultura é o maior consumidor de milho), a fabricação de alimentos compostos para animais (a avicultura é o principal cliente) e o comércio de medicamentos de uso veterinário e de produtos de higienização e desinfeção, entre outros”. Os contributos gerados pela avicultura industrial são relevantes para o desenvolvimento económico e social do país e, em particular, para o bom desempenho global da indústria agroalimentar portuguesa.

Para mais informação contatar:

Rosa Rebelo | Assessoria de Comunicação | UTAD

259 350 160 | 932 148 809 | rorebelo@utad.pt